

A Percepção da Ética Profissional entre os Acadêmicos de Fisioterapia da UNESC FACULDADES

Perceptions of Professional Ethics Among Physiotherapy Students of Unesc Colleges

Milena Carla Barreto¹, Kattyúcia Cruz Meireles Silva², Tatiane Lima de Araujo Silva³

Resumo

Entende-se que a ética são normas e regras que orientam a conduta humana, porém estudar ética é estudar os tipos de julgamentos que fazemos sobre o que consideramos o certo ou errado. O objetivo deste estudo foi analisar o nível de conhecimento ético percebido pelos acadêmicos de Fisioterapia da União de Ensino Superior de Campina Grande - UNESC Faculdades. A amostra foi composta por 57 acadêmicos de fisioterapia do 1º e 8º período, sendo utilizado um questionário de caráter sociodemográfico e outro com questões relacionadas à ética profissional. Observou-se que a grande parte dos entrevistados eram mulheres, com faixa etária inferior ou igual a 25 anos, solteiros e sem filhos. Com relação às questões inerentes à ética, percebe-se que embora muitos acadêmicos ainda não tenham estudado ética, há um conhecimento prévio em relação à ética profissional, implicando em uma preocupação maior em se tornar um bom profissional.

Palavras-chave:

Ética; Acadêmicos; Fisioterapia.

Abstract

It is understood that the ethics are norms and rules that guide human conduct, but studying ethics is to study the kinds of judgments we make about what we consider right or wrong. The aim of this study was to assess the level of ethical knowledge perceived by the students of Physiotherapy Union of Higher Education in Campina Grande - UNESC colleges. The sample consisted of 57 academics from physiotherapy 1st and 8th period, being used a questionnaire of socio-demographic and other issues related to professional ethics. It was observed that a large proportion of respondents were women, aged less than or equal to 25 years, unmarried and without children. With respect to matters relating to ethics, realize that although many scholars have not studied ethics, no prior knowledge about professional ethics, implying a major concern in becoming a good professional.

Key words:

Ethics; Academic; Physiotherapy.

INTRODUÇÃO

Ainda não existe um conceito definido sobre o que é ética. Muitos a confundem com moral. No entanto, Carvalho (2000) ressalta que a moral baseia-se em um conjunto de princípios, valores e normas que regulam a conduta humana em suas relações sociais; enquanto que a ética implica em uma opção individual, que requer adesão íntima da pessoa e valores, princípios e normas morais.

A ética pode ser considerada como um tratado teórico da moral, que tornaria concretas questões morais, ou, como a ciência especulativa da moral, podendo ser estudada sob a perspectiva de várias abordagens: ética filosófica, científica, discursiva e profissional (BRUGGER, 1969; SANCHEZ-VASQUEZ, 1975; PEREIRA, 1981).

Pode-se definir a ética como um conjunto de regras, princípios ou maneiras de pensar, que guiam, ou chamam a si a autoridade de guiar as ações de um grupo em particular (moralidade), ou, também, o estudo sistemático da argumentação sobre como nós devemos agir (filosofia moral). A simples existência da moral não significa a presença explícita de ética,

entendida como filosofia moral, pois é preciso uma reflexão que discuta, problematize e interprete o significado dos valores morais (CAMPOS, 2005).

A ética, portanto, é a ciência do dever, da obrigatoriedade, a qual rege a conduta humana. Isso implica dizer que ética pode ser conceituada como o estudo dos juízos de apreciação, que se referem à conduta humana suscetível de qualificação do ponto de vista do bem e do mal, seja relativa à determinada sociedade, seja de modo absoluto (CAMPOS et al., 2002).

As discussões em torno das questões éticas têm sido retomadas e ampliadas nas últimas décadas, nos diversos espaços da sociedade e, particularmente, no campo da saúde. Isto decorre em consequência de grandes utopias modernas e projetos coletivistas (SELLI, 2002).

Os debates sobre a ética torna-se alvo de estudos, tendo em vista que a insuficiência de conhecimentos éticos pode levar a uma conduta contrária a esses princípios que norteiam a prática profissional, a qual vem se intensificando nas últimas décadas.

Diante do exposto surgem alguns questionamentos acer-

1. Fisioterapeuta graduada pela União de Ensino Superior de Campina Grande - UNESC Faculdades

2. Fisioterapeuta graduada pela União de Ensino Superior de Campina Grande - UNESC Faculdades

3. Mestre em Saúde Coletiva pela UEPB, Especialista em Serviços de Saúde Pública pela CESED e em Fisioterapia Neurofuncional pela UEPB. Fisioterapeuta concursada do município de Campina Grande - PB, Professora da UNESC Faculdades, da Faculdade Maurício de Nassau e da Faculdade Integrada de Patos - FIP.

Recebido: 11/03/2010

Aceito: 25/04/2010

Autor para correspondência: Tatiane Lima de Araujo Silva

E-mail: tlaraujo78@hotmail.com

ca da ética nos alunos de Fisioterapia, os quais direcionam este estudo: *o conhecimento insuficiente a respeito da ética profissional conduz a uma postura contrária aos princípios da ética? Os alunos ao ingressarem na faculdade conhecem sobre a importância de se adotar um comportamento ético?*

Entretanto, agir de acordo com a ética não é simples, visto que se vive em uma sociedade democrática, pluralista, altamente capitalista e competitiva, composta de pessoas diferentes entre si, não somente diferentes em função de suas personalidades, como também o são relativamente a categorias ou grupo de pessoas, levando muitas vezes a situações que influenciam as pessoas a terem ações imorais e a um posicionamento contrário à ética.

Este trabalho teve como objetivo geral analisar o nível de conhecimento ético percebido pelos acadêmicos de Fisioterapia da UNESC Faculdades e fez-se necessário pela importância de se alertar os profissionais em Fisioterapia sobre a adoção de posturas éticas. Visto que os conhecimentos sobre ética profissional são insuficientes, levando-os a terem condutas contrárias aos princípios da ética, afim de que possa adquirir posterior atuação após os conhecimentos adquiridos.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A ética estuda os valores e os costumes de uma pessoa ou um grupo. Nesse sentido, ética são normas e regras que orientam a conduta humana, porém estudar ética é estudar os tipos de julgamentos que fazemos sobre o que consideramos o certo ou errado, e esses julgamentos podem ser classificados de acordo com certa linha ética existente, ou seja, a ética é um instrumento que busca uma classificação, uma determinação do que é certo ou errado, bom ou mau, permitido ou proibido, de acordo com um conjunto de normas ou valores adotados historicamente por uma sociedade (VALLS, 2004).

A moral está relacionada a um sistema de normas que expressam valores, códigos formalizados, conjunto internamente coerente de princípios ou de propósitos socialmente validados, discursos que servem de modelo para as relações sociais e aos comportamentos dos agentes. As questões morais escondem-se em muitas decisões e ações do cotidiano. Toda atitude ética inclui a necessidade de escolher entre vários atos possíveis. Esta escolha deve basear-se, por sua vez, em uma preferência. Escolhe-se tomar tal atitude porque ela se apresenta como mais digna, mais elevada moralmente, ou mais valiosa (SELLI, 2002).

A ética profissional estudaria e regularia o relacionamento do profissional com sua clientela, visando a dignidade humana e a construção do bem-estar no contexto sócio-cultural onde exerce sua profissão. Quando se fala de ética profissional refere-se ao caráter normativo e até jurídico que regulamenta determinada profissão a partir de estatutos e códigos específicos. Sendo a ética inerente à vida, sua importância é bastante evidenciada na vida profissional, porque cada profissional tem responsabilidades individuais e responsabilidades sociais, pois envolvem pessoas que dela se beneficiam. A ética é ainda indispensável ao profissional, porque na ação humana “o fazer” e “o ser” (2000).

A formação do futuro graduado ou profissional não poderia reduzir-se a incrementar seu conhecimento deontológico, mas sim deveria incorporar aprendizagens que permitissem o seu desenvolvimento ético e moral como pessoa, tanto na di-

mensão individual como social (SANTIAGO, 2002).

Troncon et al. (1998) afirma que a formação do acadêmico da área não pode prescindir da transmissão de valores humanísticos e do aprendizado de conhecimentos práticos das ciências humanas. A faculdade deveria ser um espaço em que os problemas éticos fossem discutidos, proporcionando o desenvolvimento da capacidade dos alunos de lidar com os problemas do campo da moral, com os quais inevitavelmente se defrontarão durante sua prática profissional.

METODOLOGIA

Tratou-se de um estudo do tipo transversal, com uma abordagem quantitativa, descrevendo e analisando estatisticamente os dados coletados, identificando assim, a visão dos acadêmicos de fisioterapia da UNESC Faculdades sobre a ética profissional.

A população-alvo para o desenvolvimento da pesquisa foi composta por 57 alunos de Fisioterapia de uma universidade particular de Campina Grande – PB. Foram incluídos os alunos matriculados no 1º e no 8º período e que aceitaram participar da pesquisa.

Dentre os instrumentos abordados foi utilizado um questionário contendo questões de caráter sócio-demográfico, como também questões relacionadas à ética profissional. O questionário sócio-demográfico foi composto por 4 questões abordando o sexo, idade, estado civil e presença de filhos dos acadêmicos. O questionário relacionado à ética aborda questões a respeito da ética profissional, moral e importância da ética.

Os dados foram sistematizados, digitados e arquivados, utilizando-se o programa Excel 97, e foi utilizada a análise estatística descritiva através de médias simples, porcentagens e comparações. E os resultados apresentados em forma de gráficos e tabelas.

Os participantes da pesquisa expediram concordância documentada de autorização da pesquisa, onde foram preservadas as identidades dos sujeitos envolvidos, assegurando os princípios éticos da pesquisa através da Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Foi preservada a identidade dos sujeitos envolvidos e eles poderiam se recusar a participar ou desistir em qualquer momento da pesquisa. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética com o número 0302.0.133.000-09.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O questionário foi composto por 4 questões sobre os dados sócio-demográficos e 6 questões relacionadas à ética. No questionário sócio-demográfico foi analisado sexo, idade, estado civil e número de filhos.

Com relação ao sexo foram encontrados 75% (n=43) do sexo feminino e 25% (n=14) do sexo masculino. Segundo Gava (2004), na maioria dos países, observa-se que ao longo da história que o ato de cuidar é exercido por mulheres. Como a Fisioterapia é uma área voltada à reabilitação, conseqüentemente, o cuidado, as mulheres tornam-se maioria nesta profissão.

Quanto a faixa etária dos acadêmicos foram encontrados 61% (n=35) com idade inferior ou igual a 25 anos, 35% (n=20) com idade entre 26 e 35 anos, 3,5% (n=2) e nenhum acadêmico com idade acima de 46 anos.

O tempo na universidade é de descobertas, de prepara-